



Parceiros

Voluntários

RELATÓRIO ANUAL 2018

#FAÇOADIFERENÇA

“

***Toda ordem social é criada por nós.  
O agir ou não agir de cada um,  
contribui para a formação e consolidação  
da ordem em que vivemos”***

**Bernardo Toro**

*Filósofo e Educador*



TRIPAS  
the first of its kind

TRIPAS

®

®

## 08 QUEM SOMOS

09 PROPÓSITO,  
VISÃO, MISSÃO,  
CRENÇAS E VALORES

10 CARTAS

## 12 LINHA DO TEMPO



## 14 ODS

16 A PARCEIROS  
VOLUNTÁRIOS ATUA  
ALINHADA AOS  
17 OBJETIVOS DO  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL (ODS)  
CRIADOS PELA ONU

## 18 PARCEIROS VOLUNTÁRIOS HOJE



20 ATUAÇÃO EM  
NÍVEL NACIONAL

21 NOSSOS  
NÚMEROS

# 22

## EMPRESAS

**24** AFFERO LAB PROMOVE DIA DE OFICINAS COM ESTUDANTES DE ESCOLA NO JAGUARÉ, EM SÃO PAULO

**25** VOLUNTARIADO NA HUGHES É MÃO NA MASSA

# 26

## ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

**27** IDEALISMO COM PROFISSIONALISMO

**28** FOMENTO AO VOLUNTARIADO

**29** COMUNIDADE FAZENDO PELA COMUNIDADE

# 30

## ESCOLAS

**31** TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA

**32** ENCONTROS MUNICIPAIS

**33** GAME CIDADE EM JOGO

# 34



## TRANSPARÊNCIA

**36** DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

# 38

## RECONHECIMENTO



**40** CONSELHOS

**40** EQUIPE E REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS



Foto: Karen Barbosa



QUEM SOMOS

Somos uma organização que acredita na transformação social através do exercício da RSI - Responsabilidade Social Individual e que é possível vivermos em uma sociedade sustentável tendo por base pessoas éticas e participativas.

Ao longo de 21 anos desenvolvemos metodologias com soluções sistêmicas, a fim de atender as demandas sociais. Para isso, atuamos em quatro frentes:

1. **Voluntariado:** estimulando pessoas à prática do voluntariado organizado, focando a educação para a cidadania e o fortalecimento do capital social do País;
2. **Organizações da Sociedade Civil:** oferecendo capacitação em gestão, para a transparência e prestação de contas (Accountability) confiáveis, gerando eficiência, eficácia e efetividade no atendimento aos seus propósitos;
3. **Empresas:** Fortalecendo o relacionamento destas com a comunidade, agregando valor à sua marca, desenvolvendo competências humanas e conceituais nos colaboradores e a melhoria do clima organizacional.
4. **Escolas:** como parceira para o melhor atendimento dos quesitos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), possibilitando a prática do protagonismo infantojuvenil e da cidadania, o desenvolvimento de jovens lideranças e o empreendedorismo.

**RSI - Trabalhar valores internos faz despertar na pessoa seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor.**

*ONG Parceiros Voluntários*

## PROPÓSITO

Transformação da sociedade através da Responsabilidade Social Individual.

## VISÃO

Vivermos em uma sociedade sustentável, tendo por base pessoas éticas e participativas.

## MISSÃO

Engajar e desenvolver pessoas e instituições por meio de tecnologias sociais e voluntariado.

## CRENÇAS E VALORES

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- A prática do princípio da subsidiariedade\* é indispensável à autonomia das comunidades e ao seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentável é alcançado pela interação dos sistemas social, econômico, ambiental, político e cultural.

## PRINCÍPIO

### DA SUBSIDIARIEDADE:

Indivíduos ou grupos agindo na sua rua, no bairro, no município somente recorrendo a instâncias seguintes quando não houver condições de lidar adequadamente com o problema em sua esfera de atuação.

Desta forma, cada comunidade tende a se tornar agente gestora de seu próprio desenvolvimento, reduzindo interferências burocráticas e custos.

**É a comunidade fazendo pela comunidade, em uma relação onde todos ganham.**



## TRANSPARÊNCIA PARA SER INDEPENDENTE

A crise econômica que atormenta todos os setores da sociedade também vem tornando mais complexos os desafios para o Terceiro Setor. Se, em momentos de maior estabilidade, as organizações sociais já precisavam se profissionalizar para angariar recursos, construir parcerias e manter sua sustentabilidade, agora o cenário exige uma gestão excelente. Isso porque a sociedade está cada vez mais atenta diante de tantos escândalos de corrupção que assolam o País. O mesmo vale para as empresas, obrigando-as a avaliar minuciosamente em que investir.

A Parceiros Voluntários desenvolveu e implantou, com gratuidade, metodologia para capacitar as OSCs de acordo com os princípios de transparência para uma gestão qualificada. Assim, elas podem oferecer aos seus stakeholders informações úteis e confiáveis para o monitoramento dos recursos alocados e avaliação das ações sociais. A relação transparente é importante para a captação de recursos, pois nenhum doador destina um valor a uma entidade sem evidências de que sua aplicação está sendo feita de forma apropriada.

Há 21 anos, a Organização vem se empenhando pelo desenvolvimento de uma sociedade proativa e solidária. Embora tenha todo apoio oferecido por empresas, escolas, instituições sociais, voluntários, profissionais, mídia, investidores e setores do governo, a Parceiros também se esforça para trabalhar em sua missão e mostrar que é possível criar uma nova força social ética. Frente a isso, entendo que deveria haver uma política específica para as organizações que promovem avanços no campo social, sendo a transparência o critério de avaliação.

É com a união do Governo, de empresas, de universidades e das organizações sociais que teremos a força capaz de aprimorar nossa sociedade. Estamos todos no mesmo barco, e a transparência deve ser o condutor e o valor primordial de todos os agentes. Porque no fim, além de ofertar confiança, a transparência permite, sobretudo, independência.

***Humberto Ruga - Presidente do Conselho Deliberativo (voluntário)***

## VALORES DE HUMANIDADE

Todos nós sabemos o quanto algumas palavras se tornam sazonais. Na última década, têm sido: evolução, inovação, criatividade disruptiva, pensar fora da caixa. Fico me perguntando: o quê, realmente, queremos com o uso dessas palavras? Buscamos a evolução para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento? A inovação, como novidade? A criatividade, como qualidade? A disruptiva, como a interrupção do curso de um processo, visando à melhoria? Enfim, estariam estas sujeitas ao efêmero?

Desde a época dos pensadores gregos e em todas as tradições culturais milenares, os valores internos sempre foram exaltados. Em nosso íntimo, temos algo que “não sai da moda”, algo que também é reconhecido e denominado como VALORES UNIVERSAIS, tais como ética, moral, respeito, honestidade, generosidade, amor, paz, solidariedade, liberdade e justiça.

Vejamos, as empresas que oferecem produtos confiáveis estão dentro da lógica do valor RESPEITO. O cliente, no direito de usar a sua LIBERDADE de escolha pela marca desejada. Na política, quando usado o valor da ÉTICA, submete os processos à evolução gradual de eficientes parâmetros sociais, econômicos e políticos de uma população,

Será que isso é criatividade? Na verdade, aqueles que estão, não apenas intelectualmente, mas emocional e espiritualmente presentes nas relações humanas e negociais, se tornam mais aptos e capazes de atuar no campo da realidade. Os Instrumentos de Gestão alicerçados em VALORES UNIVERSAIS, levam às mudanças de uma sociedade, levam à EVOLUÇÃO.

Agora, me dirijo a Você que está com este Relatório em suas mãos, peço que o leia com muito amor e carinho e entenda o sentido do trabalho que vem sendo realizado, unindo-se, assim, às milhares de pessoas, empresas, organizações sociais, escolas e universidades que, por 21 anos, estão dentro dessa magnífica atitude de praticar os perenes VALORES DE HUMANIDADE.

***Maria Elena Pereira Johannpeter***  
***Fundadora e Presidente do Conselho de Administração (Voluntária)***



## 1997

- Fundação da ONG Parceiros Voluntários em de janeiro
- Reconhecimento por meio da chancela da Unesco

## 1999

- 1ª de 4 edições do Encontro de Voluntariado Jovem
- Início da Rede Parceiros Voluntários

## 2001

- 1ª de 8 edições do Prêmio Parceiros Voluntários
- Certificação de Utilidade Pública Federal
- Ano Internacional do Voluntariado ONU

## 2003

- Lançamento da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania
- Desenvolvimento do Programa Líder Solidário, que levou metodologia aos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, realizado em parceria com o Sebrae Nacional
- UNV leva tecnologia social da Parceiros Voluntários para 300 cidades da Bolívia
- Introdução do BSC como ferramenta de gestão
- Certificação CEBAS
- Credenciamento na DPI/NGO, ONU, em Nova Iorque (EUA)

## 2005

- 1ª organização atendida pela Parceiros, Casa Menino Jesus de Praga, recebe a certificação ISO 9001
- Parceria com o Núcleo de Integração Universidade Escola – NIUE/UFRGS para pesquisa do perfil do jovem e participação social
- Medalha Cidade de Porto Alegre Prefeitura municipal de Porto Alegre
- Personalidade 2005 no prêmio Top Ser Humano (ABRH-RS)
- Distinção nacional “As Mulheres Mais Influentes do Brasil” (Forbes) na categoria Terceiro Setor

## 2007

- 1ª de 6 edições da Rede Parceria Social – Capacitação em Princípios para Gestão Social Sustentável
- 1ª Turma de Qualificação de Educadores em Participação Social e Mobilização Juvenil
- Pesquisa do Ibope: Imagem da Parceiros Voluntários e do Voluntariado no RS

## 1998

- Lançamento do VPJ Sebrae. Parceria com o Sebrae/RS Capacitação em Gestão para Organizações Sociais
- Assinatura da Lei do Voluntariado nº9.608/98 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso

## 2000

- Certificação de Utilidade Pública Estadual
- Parceria com a TV Band – Programa Cidadão Legal

## 2002

- 1ª de 6 edições do Seminário Internacional Pare Pense
- Título Cidadã Emérita – Câmara Municipal de Porto Alegre

## 2004

- Chancela da Schwab Foundation (Suíça)
- Registro da marca no INPI
- Lançamento do livro “Tribos nas Trilhas da Cidadania”

## 2006

- Elaboração do Guia de Ações Jovens e Participação Social (NIUE/UFRGS)
- Disseminação, no Brasil, da metodologia para desenvolvimento de Comitês de Voluntariado Interno para empresas

## 2008

- Início do projeto Transparência – BID e Fumin
- Participação no Seminário The Government Leaders’ Forum (Microsoft), em Miami (EUA)
- Lançamento do livro “O Quinto Poder”

## 2009

- Projeto Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas de OSCs com o SEBRAE Nacional para AM, BA, RJ, MT e RS
- Participação no Seminário The Government Leaders' Forum (Microsoft), em Virginia (EUA)
- Tribos nas Trilhas da Cidadania pré-selecionada pelo Melhores Práticas em Políticas e Programas da Juventude na América Latina e Caribe (UNESCO e BID)
- Finalistas da 3ª edição do Prêmio ODM Brasil – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- Prêmio Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia

## 2011

- Certificação e Prêmio Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil
- Integrante do ConSOC– BID/Brasil
- Medalha Mérito Farroupilha, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

## 2013

- Metodologia em parceria com o Sebrae/RS: Empresa Responsável, Negócio Sustentável para MPEs
- Tecnologia Social “Qualificação da Teia Social: Desenvolvimento Gerencial para o Terceiro Setor”, certificada pela Finep
- Lançamento do livro “Tribos nas Trilhas da Cidadania: 10 anos de Voluntariado Juvenil e Ações Transformadoras”
- Aplicação da metodologia Educando para a Transparência – BA e RS

## 2015

- Lançamento do livro “Transformação Social: a opção pelo agir”
- Prêmio Empreendedor Sustentável 2015
- Visita de Bernardo Toro, filósofo colombiano

## 2017

- Lançamento do projeto de inovação Integri
- Participante do programa Milhas do Bem Smiles
- Vencedora do prêmio 100 Melhores ONGs para se Doar
- Finalista do Prêmio Itaú-Unicef
- Parceria com a UFRGS para aprimoramento da metodologia Educando para a Transparência
- Capacitação para lideranças de OSCs em Palmas (TO)
- Abertura da Unidade Parceiros Voluntários em SP
- Obtenção do Selo ONG Transparente, do Instituto Doar

## 2010

- Projeto RIDS com SJDS/RS
- 10 anos da parceria com a TV Band – Programa Cidadão Legal

## 2012

- Lançamento do livro “ONG – Transparência Como Fator Crítico de Sucesso”
- Projeto Excelência em Gestão desenvolvido pela Falconi Consultores de Resultado

## 2014

- Lançamento do livro 2 “ONG – Transparência – BA e RS”
- Lançamento do projeto Teia Social – BA e RS
- Finalista da 5ª edição do Prêmio ODM Brasil – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- Certificação Best Practices Award Dubai International – Emirados Árabes e ONU/Habitat

## 2016

- Lançamento do curso Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC
- Assinatura do termo de cooperação com SEDUC/RS
- Projeto de Inovação desenvolvido com a empresa parceira EY

## 2018

- 15 anos do Programa Valores na Educação;
- Metodologia EAD, em parceria TCE/RS, Marco Regulatório MROSC
- Integrante do Comitê Gestor do Programa Nacional de Voluntariado - Viva Voluntário;
- Instituição do Conselho de Administração da Parceiros Voluntários.





ODS



## A PARCEIROS VOLUNTÁRIOS ATUA ALINHADA AOS 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E SUAS METAS, CRIADOS PELA ONU

Em setembro de 2015, unida a 193 lideranças mundiais, a ONU (Organização das Nações Unidas) definiu a Agenda 2030, que destaca 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, para promover vida digna para todos no planeta.

Segundo a ONU, os ODS e suas metas demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas.

O Brasil também faz parte desses Objetivos e atingir as metas nacionais é responsabilidade de todos os brasileiros. Assim, as pessoas, através do trabalho voluntário, as organizações sociais, as escolas, as empresas, universidades e poder público colaboram para a transformação das metas em realidade.

Com Soluções e Projetos totalmente alinhados aos ODS, nossa proposta é voltada a apoiar o engajamento desses atores sociais, para que foquem seus planejamentos e ações nesta direção, estabelecendo redes colaborativas entre todos, resultando na concretização da transformação.





Parceiros  
Voluntários

ESCOLA ESTAB. LUIZ FERREIRA  
MATIAS BUQUERON



PARCEIROS VOLUNTÁRIOS HOJE

## ATUAÇÃO EM NÍVEL NACIONAL

Visando a sustentabilidade e o atingimento dos ODS e suas metas, fomentamos parcerias com governos, empresas, universidades, escolas, organizações da sociedade civil, meios de comunicação, para compatibilizar metas econômicas e financeiras com as sociais e ambientais, implementando ações práticas em comunidades de todo o País.

Com sedes localizadas no estado do Rio Grande do Sul e na cidade de São Paulo constituímos uma rede colaborativa que possibilita grande capilaridade.

No Rio Grande do Sul, desde a sua fundação, a Parceiros Voluntários estabeleceu parcerias com a Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), os sistemas Fecomércio-RS e FIERGS, tendo como seus representantes e executores locais as Associações Comerciais, Industriais, de Serviços (ACIs) e as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs), que pela capilaridade e capacidade de congregar líderes empresariais, contribuem, de forma decisiva, para que em suas cidades sejam implantadas Unidades Parceiros Voluntários, que são lideradas por Coordenadorias locais.

Atualmente, são 21 Unidades, que compartilham do mesmo propósito e missão, replicando as metodologias voltadas ao desenvolvimento social das comunidades.

Com o advento das soluções digitais e em parceria com o Tribunal de Contas do RS e outras instituições, foram desenvolvidos cursos de forma virtual, dentre eles o Marco Regulatório das OSCs - MROSC, permitindo que nossas soluções cheguem às cidades de todo o Brasil.

Os Programas Valores na Educação e Fortalecimento da Teia Social acontecem hoje em mais de 138 cidades do território nacional, sempre com parcerias locais.

### Onde estamos



# NOSSOS NÚMEROS

MAIS DE **8 MILHÕES** DE PESSOAS BENEFICIADAS

## 1. VOLUNTARIADO

**562.856**  
PESSOAS  
MOBILIZADAS

## 2. FORTALECIMENTO DA TEIA SOCIAL - PROFISSIONALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

**2.410**  
ORGANIZAÇÕES  
ATENDIDAS

**19.841**  
LIDERANÇAS  
QUALIFICADAS

## 3. EMPRESAS

**2.739**  
EMPRESAS  
MOBILIZADAS

## 4. PROGRAMA VALORES NA EDUCAÇÃO

**2.662** INSTITUIÇÕES  
DE ENSINO MOBILIZADAS

**3.410** EDUCADORES  
QUALIFICADOS

**5.648** JOVENS  
QUALIFICADOS

**155.300** PARTICIPANTES  
NA AÇÃO TRIBOS NAS  
TRILHAS DA CIDADANIA

## A FORÇA DAS EMPRESAS EM COCRIAR SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA AS COMUNIDADES

DESENVOLVEMOS PROGRAMAS, CURSOS E METODOLOGIAS QUE PERMITEM A CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SISTÊMICAS PARA AS COMUNIDADES, EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS



Nas economias de mercado, as empresas são as propulsoras do desenvolvimento econômico, contribuindo para o crescimento das diferentes faces que compõe a sociedade e para seu desenvolvimento sustentável.

Hoje, as empresas buscam medir impacto social e, por isso, precisam buscar conhecimento para atender às causas; as Equipes desenvolvem outras habilidades além das do seu dia-a-dia; as comunidades necessitam da aproximação da empresa para cocriar com elas esses resultados; e a Parceiros é o elo para aproximar esses atores sociais e apoiá-los a transformar oportunidades em iniciativas conjuntas, voltadas ao bem comum.

Como suporte a essas necessidades, assessoramos, indicando caminhos, tendo como proposta de valor:

### Para o CEO:

- Ser reconhecido como um líder de visão ampliada, moderna, indo além do ambiente empresarial.

### Para a Empresa:

- Melhoria e impacto positivo no clima organizacional;
- Otimização do retorno de investimento em pessoas;
- Aumento na reputação positiva da marca da empresa.

### Para os colaboradores:

- Desenvolvimento de competências T-H-C Técnicas, Humanas e Conceituais.

### Para a Comunidade:

- Impacto Sistêmico em uma visão de Fit to the Future, onde se tem não somente o impacto econômico, mas também social e ambiental.

## DEPOIMENTO:

“Meu nome é Iuri Rapoport e estou intimamente ligado às atividades do chamado Terceiro Setor, há mais de 15 anos.

Fundador do Instituto Bacuri (onde trabalhamos com educação Infantil, preservação ambiental e outras atividades), sou, também, Presidente do Conselho Consultivo da Conservação Internacional no Brasil (uma das maiores ONGs ambientalista) e, por fim, Conselheiro do Instituto V5. Conheço há 5 anos a ONG Parceiros Voluntários e a considero uma das iniciativas mais completas e incríveis que testemunhei ao longo da minha estrada. Organizada, transparente, com plena governança, a Parceiros tem a capacidade de amalgamar gente de diversas comunidades e localidades no ofício divino do trabalho voluntário, caminho fundamental para qualquer país que preze o desenvolvimento dos seus cidadãos.

Funcionando em rede, a Parceiros tem capacidade única de mobilização e organização do voluntariado no nosso Brasil. Orgulho-me de estar próximo da Parceiros e poder ajudá-la na interminável luta pelo crescimento da rede”.

**MANAGING PARTNER BANCO BTG PACTUAL**

**DIRETOR ESTATUTÁRIO DO BANCO BTG PACTUAL**

**RESPONSÁVEL POR ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Essas soluções estão alinhadas ao ODS 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO.

Meta 17.17: Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

**17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO**



O trabalho desenvolvido pela equipe de colaboradores da S&P Global com crianças e adolescentes em comunidades de São Paulo

## AFFERO LAB PROMOVE DIA DE OFICINAS COM ESTUDANTES DE ESCOLA NO JAGUARÉ, EM SÃO PAULO

Brilho nos olhos e muita vontade de fazer a diferença. Foi com essa energia que 34 voluntários da Lab iniciaram a manhã do dia 26 de novembro, na Escola Estadual Prof. Maria Eugênia Martins, que oferece ensino fundamental, médio e supletivo à comunidade do Jaguaré, na zona oeste da capital paulista.

Ao logo de 15 horas de atividades, os voluntários realizaram 90 oficinas dos mais diversos temas de interesse aos alunos dos três turnos – manhã, tarde e noite - como exercício da empatia e diversidade. Cerca de 900 alunos foram impactados pela iniciativa.

Para a voluntária Cláudia Nascimento, da Affero Lab, a experiência foi impactante e enriquecedora. “Pude investir meu conhecimento em educação para um bem maior. Atuei como cidadã responsável, pela transformação futura para uma sociedade melhor. Foi possível para os jovens, numa realidade de vulnerabilidade social, vivenciar ações que normalmente executamos para o mundo corporativo”.

Já a voluntária Cássia Souza, disse: “Foi a oportunidade de fazer uma oficina comportamental para falar de Missão de Vida e Propósito. Fiquei muito sensibilizada ao ouvir dos alunos que raramente falam de sentimentos ou tem a oportunidade de elogiar ou agradecer a algum colega por alguma ação e pela amizade que foi construída ao longo da convivência. Fiquei também feliz ao ouvir dos professores palavras de gratidão por proporcionar um dia diferente e engajador aos alunos”. Para ela, a ação ainda permitiu aprimorar suas competências profissionais: “Fiz uma formação em Coaching e quero atuar com o nicho educacional. Esta experiência veio para fortalecer ainda mais o meu objetivo e trazer vivências e novas ideias”.

“Minha gratidão ao Universo, que proporcionou este encontro. Quando estamos conectados com pensamentos e desejos positivos atraímos coisas boas. A escola estava em um momento positivo, quebrando paradigmas, deixando de falar só para o aluno, abrindo o diálogo, quando a ONG Parceiros Voluntários fez contato. É como diz o ditado: estar no lugar certo, na hora certa e com as pessoas certas. Mas principalmente com coração aberto para si e para o outro”.

**Adriana Mori,**  
vice-diretora e gestora da Escola Estadual  
Prof. Maria Eugênia Martins



## VOLUNTARIADO NA HUGHES É MÃO NA MASSA

A HUGHES do Brasil é uma subsidiária da Hughes Communications. No mercado nacional, a empresa opera com foco em soluções de telecomunicações para o mercado corporativo e governamental. Seu trabalho voluntário acontece na comunidade Ilha do Bororé, em São Paulo.

Ações de permacultura (culturas permanentes) foram realizadas por voluntários da empresa, junto com alunos e a comunidade rural da Ilha do Bororé. Participaram das atividades, também, os Coletivos (grupos auto-organizados) Casa Ecoativa, Imagem e Sementeira de Direitos.

O trabalho teve como objetivo despertar nos jovens da comunidade de Bororé temas como a preservação do meio ambiente, a realização de atividades sustentáveis e o uso de tecnologias com recursos naturais que contribuem para o desenvolvimento humano.

### NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA

#### **Doadoras**

Disponibilizam recursos sem se envolver no projeto.

#### **Patrocinadoras**

Disponibilizam recursos após a análise da ideia ou projeto.

#### **Empreendedoras Sociais**

Planejam, apoiam a implantação, mensuram resultados corrigem eventuais desvios junto com a OSC ou projeto.



## UM TERCEIRO SETOR MAIS TRANSPARENTE

O PROGRAMA FORTALECIMENTO DA TEIA SOCIAL ASSESSORA OSCs QUE QUEIRAM QUALIFICAR SUA GESTÃO E MOBILIZAR RECURSOS HUMANOS VOLUNTÁRIOS (RHV).

A necessidade de profissionalização do Terceiro Setor frente aos desafios da sociedade levou à ampliação da grade de metodologias da ONG Parceiros Voluntários, para potencializar e fomentar os princípios de transparência e prestação de contas às organizações da sociedade civil. Assim, as OSCs podem buscar recursos do governo e das empresas para a sustentabilidade e perenidade das suas causas.

Mais do que metodologias, oferecemos às entidades a oportunidade de dialogar, de formar redes de cooperação, de ampliar conhecimentos por meio de seminários e workshops, com cursos presenciais ou à distância. Fortalecidas, essas organizações são responsáveis por 84% dos serviços de educação, saúde e assistência social das comunidades. O retorno para a sociedade brasileira, como contrapartida à isenção da cota patronal, é de R\$ 12,02 para cada R\$ 1,00 investido. O somatório das contrapartidas tangível e intangível, representando o retorno quantitativo e qualitativo, financeiro e econômico, das instituições filantrópicas de assistência social foi de R\$ 12.9 bilhões, enquanto a isenção foi de R\$ 1 bilhão.

Saiba mais: <http://fonif.org.br/publicacoescontrapartidadosetorfilantropico/>



“De cada R\$ 1,00 investido pelo setor público em isenção da cota patronal às OSCs da área da assistência social, retornam para a comunidade R\$ 12,02 em forma de benefícios.”

**Fonte: Pesquisa Dom Strategy Partners-FONIF, 2018.**

O Programa Fortalecimento da Teia Social está alinhado ao ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES, para “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis” e à meta 16.6 da necessidade de “Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis”.



# IDEALISMO COM PROFISSIONALISMO

## CURSOS FORMATADOS PARA O ATENDIMENTO ÀS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O lema Idealismo com Profissionalismo, que resulta em Emoção com Resultados, trouxe reconhecimento ao trabalho da ONG Parceiros Voluntários e convites para participar de parcerias estratégicas em âmbito nacional e internacional.

Mais do que aportar recursos, os aliados estratégicos são cocriadores das ações. Por sua credibilidade e abrangência possibilitam multiplicar resultados e impactos sociais de forma significativa. O consistente trabalho de capacitação é uma resposta às demandas de empresas, fundações e patrocinadores que precisam saber o destino e o resultado do capital investido no Terceiro Setor e o quanto a comunidade beneficiada está evoluindo.

A proposta do Fortalecimento da Teia Social é uma maneira moderna de desenvolver as comunidades, investindo nas capacidades permanentes das pessoas, promovendo o desenvolvimento humano e social sustentável, construindo parcerias entre indivíduos e organizações da sociedade civil, empresas e governos, em todos os níveis, para execução de ações inovadoras de investimento em capital humano e capital social, fortalecendo, assim, as redes de desenvolvimento.

Ao longo de 21 anos, desenvolvemos cursos capazes de levar às OSCs soluções para a gestão, marketing, comunicação, captação de recursos entre outros. Hoje, são mais de 12 metodologias e tecnologias sociais aplicadas em organizações de todo o país.

O ano de 2018 foi marcado pela distribuição de cursos em meio web. Em parceria com o TCE/RS (Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul), o curso Gestão Sustentável e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil foi virtualizado, em cocriação, e disponibilizado na plataforma EAD do Tribunal. O curso alcançou, na primeira turma, 1.000 pessoas, de 128 cidades do País.

INDICADORES OPERACIONAIS DO PROGRAMA EM 2018:

841 LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS CAPACITADAS PRESENCIALMENTE	1.000 LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS CAPACITADAS EM EAD
31.832 HORAS DE CAPACITAÇÃO	138 MUNICÍPIOS COM O PROGRAMA NO PAÍS (PRESENCIAL E EM EAD)
63.810 PARTICIPANTES DE EVENTOS	287 PARTICIPANTES DE PALESTRAS/RS
1.617 OSCs ASSESSORADAS	1.388 VOLUNTÁRIOS ENCAMINHADOS

“As instituições sem fins lucrativos são agentes de mudança. Seu “produto” é um paciente curado, uma criança que aprende, um jovem que se transforma em um adulto-cidadão com respeito próprio, isto é, com toda uma vida transformada”.

- Peter Drucker (1909 – 2005).

## PATROCINADORES DESSE PROJETO



## FOMENTO AO VOLUNTARIADO

*DESENVOLVER A CULTURA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO ORGANIZADO É UMA DAS NOSSAS AÇÕES.*

Há tempos atrás, o voluntariado era visto como um ato de bondade, de benemerência, exercido por pessoas abnegadas e com tempo disponível.

Hoje, o voluntariado é praticado como exercício de cidadania, em que envolver-se com as mazelas das comunidades à margem da sociedade e buscar soluções para elas é dever de todo o cidadão. O voluntariado é, também, fundamental para o desenvolvimento do Capital Social do País, pois vem ao encontro do fortalecimento da democracia.

Assim, encaramos o voluntariado como um ato social, estruturado e planejado, para ser efetivo. Sob esse viés, o voluntário deve ser solicitado pelas organizações da sociedade civil, quando entendem o valor da disponibilização do tempo, do conhecimento e da emoção dessa pessoa.

É, também, uma forma poderosa de envolver pessoas para fazer frentes de desenvolvimento em todo o país. A combinação de todos os esforços voluntários pode ser decisiva para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consequentemente da paz e do desenvolvimento no planeta, conforme o PNUD-Brasil (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

O voluntariado ao qual nos referimos pode ser do indivíduo em uma organização da sociedade civil ou de uma empresa que, no âmbito de sua responsabilidade social, disponibiliza para seus colaboradores tempo de sua jornada mensal para exercer sua cidadania.

Para o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a cada dia, “muitas pessoas participam em iniciativas de desenvolvimento por meio de atividades voluntárias, seja em pequena ou grande escala, com o propósito de melhorar suas condições de vida e dos demais ao seu redor. Dessa forma, o voluntariado fomenta a criação de ambientes seguros, estáveis e resilientes, propícios à resolução pacífica de conflitos”.

Se considerássemos um universo de 188.000 voluntários atuantes de forma permanente cadastrados na Parceiros Voluntários, com disponibilização de 3 horas/mês, com valor de R\$ 20,00/hora, chegaríamos à cifra de R\$ 135.360.000,00/ano.

**90 MIL  
PESSOAS  
MOBILIZADAS  
EM 2018**

**188.000  
VOLUNTÁRIOS  
X 3 HORAS/MÊS  
X 12 MESES  
X R\$20,00/h**  

---

**R\$135.360.000,00**

ONG Parceiros Voluntários

## COMUNIDADE FAZENDO PELA COMUNIDADE

UM DIA DE AÇÃO PARA CELEBRAR O DIA DO VOLUNTARIADO

A disponibilização de tempo, conhecimento e emoção, premissas do trabalho voluntário organizado, recebe, a cada Dia Nacional do Voluntariado, comemorado no dia 28 de agosto, mais participantes. Com o objetivo de mobilizar e conscientizar as pessoas sobre a influência e o impacto do voluntariado nas comunidades, a Décima Edição da iniciativa reuniu cerca de 20.000 voluntários, em diferentes atividades junto às comunidades.

Os benefícios vão além dos números e estatísticas: as atividades abrangem exames de saúde; arrecadação e distribuição de alimentos, de materiais escolares e de brinquedos; pedágios solidários; eventos culturais; reformas em organizações e praças; bem como outras formas de ações de conscientização para as causas. Essas ações contribuem para o engajamento de toda a comunidade impactando positivamente nas comunidades.

## DESAFIO VOLUNTÁRIO EM NÚMEROS

PESSOAS MOBILIZADAS - **20.266**

AÇÕES/INICIATIVAS DESENVOLVIDAS - **216**

EM: **12** MUNICÍPIOS (RS)





## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

*NO PROGRAMA VALORES NA EDUCAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS EXERCITAM O SEU PROTAGONISMO.*

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) assinala que o fim último da educação é a formação da cidadania, que deve estar incorporada nas finalidades da educação básica, com princípios e valores fundamentais.

Sendo assim, o papel da instituição de ensino é de reproduzir os caminhos que uma sociedade adota no sentido de repassar, conservar ou transformar valores e saberes. Evidenciando esse papel, o Ministério da Educação publicou, em 2018, a Resolução nº2, que estabelece diretrizes nacionais para o voluntariado de estudantes no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior.

Sabemos, porém, que a escola sofre com a ausência de espaços de diálogo e protagonismo para os

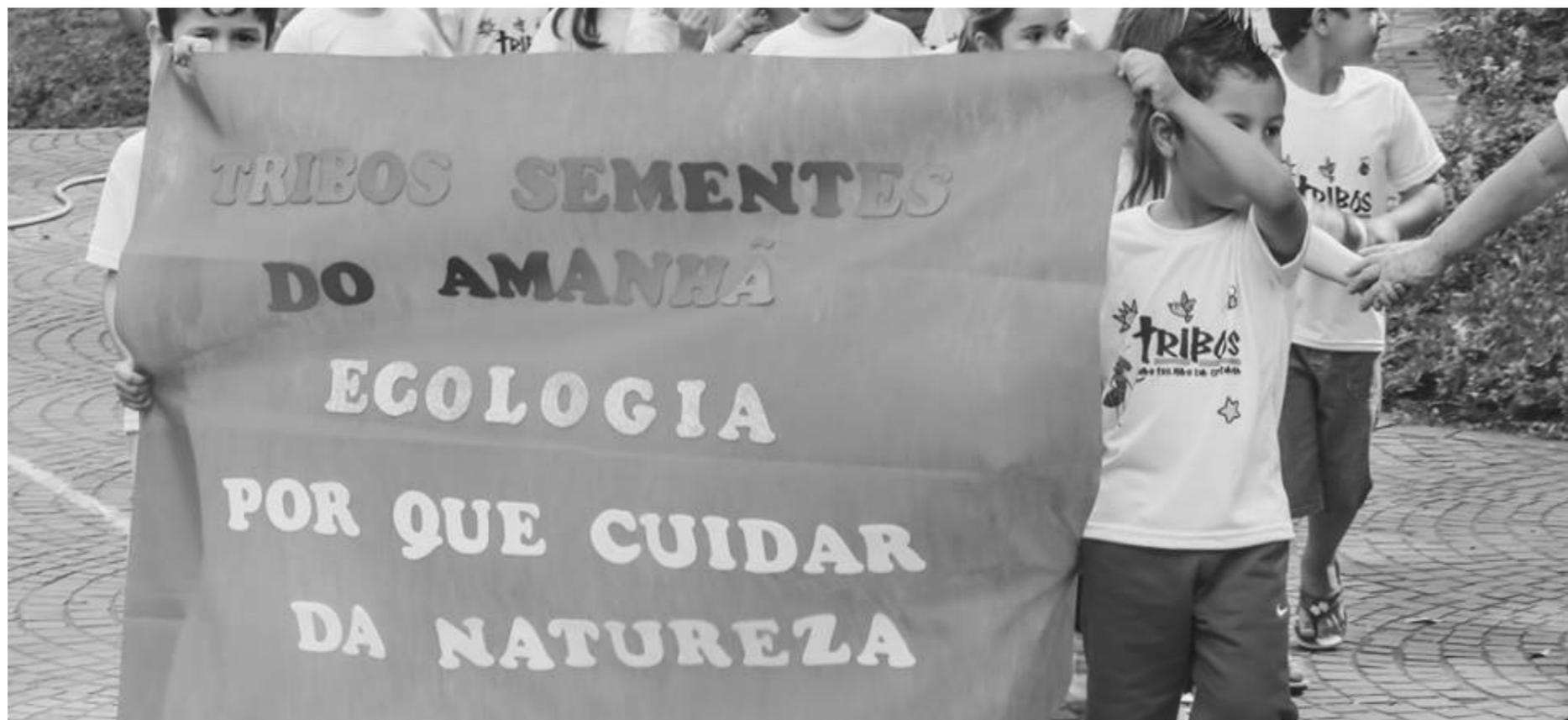


alunos e de um programa integrado à vida, às expectativas e às necessidades destes, o que faz com que, o índice de evasão no Ensino Médio tenha subido de 7,2% para 16,2% em 12 anos. Fonte: IBGE - 2018

Neste cenário, o Programa Valores na Educação, composto por duas tecnologias Sociais - Tribos nas Trilhas da Cidadania e Qualificação de Educadores para a participação social e voluntária - e a capacitação para o Desenvolvimento de Lideranças Juvenis, oportuniza a crianças e jovens uma experiência coletiva de cidadania e solidariedade em que o estudante desenvolve competências que contribuem para a vida e preparam para o mundo do trabalho, como: liderança, empreendedorismo, criatividade, trabalho em grupo, respeito, elaboração, implantação e divulgação de projetos, entre outros.

## TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA

AÇÃO INCENTIVA EMPREENDEDORISMO  
E VOLUNTARIADO



Esta Tecnologia Social estimula as crianças e os jovens a “colocarem a mão na massa”, a formarem suas TRIBOS e escolherem uma TRILHA (Educação pela Paz, Meio Ambiente ou Cultura) e, assim, desenvolverem ações de impacto positivo em suas comunidades. Os estudantes fazem diagnósticos seja no seu ambiente escolar e/ou e desenvolvem projetos para solucionarem problemas

identificados em sua comunidade. Com parcerias, implantam o projeto, avaliam e divulgam os resultados. Dessa forma, criam novas formas de convivência ética e social – cidadania - na escola e fora dela. São protagonistas de ações que contribuem para melhorar a vida de suas comunidades, exercitam a responsabilidade social individual, cultivam valores humanos e solidários e influenciam positivamente familiares e amigos.



**TRIBOS**  
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

O Programa Valores na Educação está alinhado ao ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Meta 4.7 – “garantir, até 2030, que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

## ENCONTROS MUNICIPAIS E REGIONAIS: FÓRUNS TRIBAIS



Os Fóruns Municipais e Regionais são encontros realizados entre os alunos da ação Tribos e integram a Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania. Neles, adolescentes e jovens apresentam as ações desenvolvidas, proporcionando aprendizagem coletiva e reconhecimento entre os participantes. São, também, excelentes oportunidades para que os jovens, além de compartilharem os seus projetos, ideias e atitudes, desenvolvam novas habilidades e competências, ao participarem de oficinas, palestras e workshops voltados a temas importantes para reforço ao protagonismo infantojuvenil que se objetiva.

Os Fóruns possibilitam, também, que os estudantes de diferentes cidades se encontrem e reforcem o sentimento de pertencimento à causa.



### EM 2018

15.810 ESTUDANTES MOBILIZADOS	520 ESCOLAS MOBILIZADAS	2.018 AÇÕES REALIZADAS	254 FAMILIARES QUALIFICADOS
640 JOVENS CAPACITADOS	210 EDUCADORES QUALIFICADOS	93 CIDADES PARTICIPANTES	

#### PATROCINADORES DESSE PROJETO



## GAME CIDADE EM JOGO



A experiência dos estudantes de escolas públicas e privadas que participam da Ação Tribos nas Trilhas da Cidadania chegou ao mundo dos jogos digitais por meio do game educativo “Cidade em Jogo”, que simula o processo de tomada de decisões dos prefeitos na escolha e definição de políticas públicas para suas cidades.

O game faz do usuário prefeito por um dia, para que o mesmo tome decisões sobre quais as melhores soluções para os problemas do município, em quatro etapas: 1) prioridades de governo; 2) análise de políticas públicas disponíveis; 3) quais as que serão aplicadas para mudar a sua cidade; e 4) avaliação de resultados e impactos das escolhas feitas.

A plataforma oferece, também, uma área restrita ao professor com conteúdos complementares, sugestões de aplicação do game em sala de aula e a possibilidade de iniciar uma rodada exclusiva com seus alunos que gera um relatório de desempenho de cada jogador.

O jogo, desenvolvido pela Fundação Brava, foi aplicado em 102 escolas, de 9 cidades, com adolescentes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio e obteve os seguintes resultados:

**80%**  
DOS JOVENS  
ACREDITAM  
TER APRENDIDO  
SOBRE TOMADA  
DE DECISÃO;

**73%**  
DOS JOVENS  
COMPREENDERAM  
MELHOR  
O SISTEMA DE  
SAÚDE MUNICIPAL;

**60%**  
DOS JOVENS APRENDERAM  
SOBRE AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

**60%**  
DOS JOVENS  
ENTENDERAM  
COMO FUNCIONAVA  
UMA CIDADE;

**60%**  
DOS JOVENS QUE  
CONSEGUIRAM VER  
AS NECESSIDADES  
DA SUA CIDADE.

### DEPOIMENTO

*“Fizemos uma roda de diálogo no final do jogo e todos relatamos que não tínhamos noção de como funcionava o trabalho do Prefeito. Inclusive achávamos que todo o dinheiro ia pro bolso do gestor. No próximo ano, farei o título de eleitor. Mesmo não sendo ainda obrigatório para mim, eu quero votar”.*

*Patrick da Silva, 16 anos,  
da Escola Estadual Flores da  
Cunha, de Uruguaiana (RS).*

As histórias que cada um leva dentro  
de si, narradas para o momento de  
voluntariado organizado.

Parceiros

Voluntariado

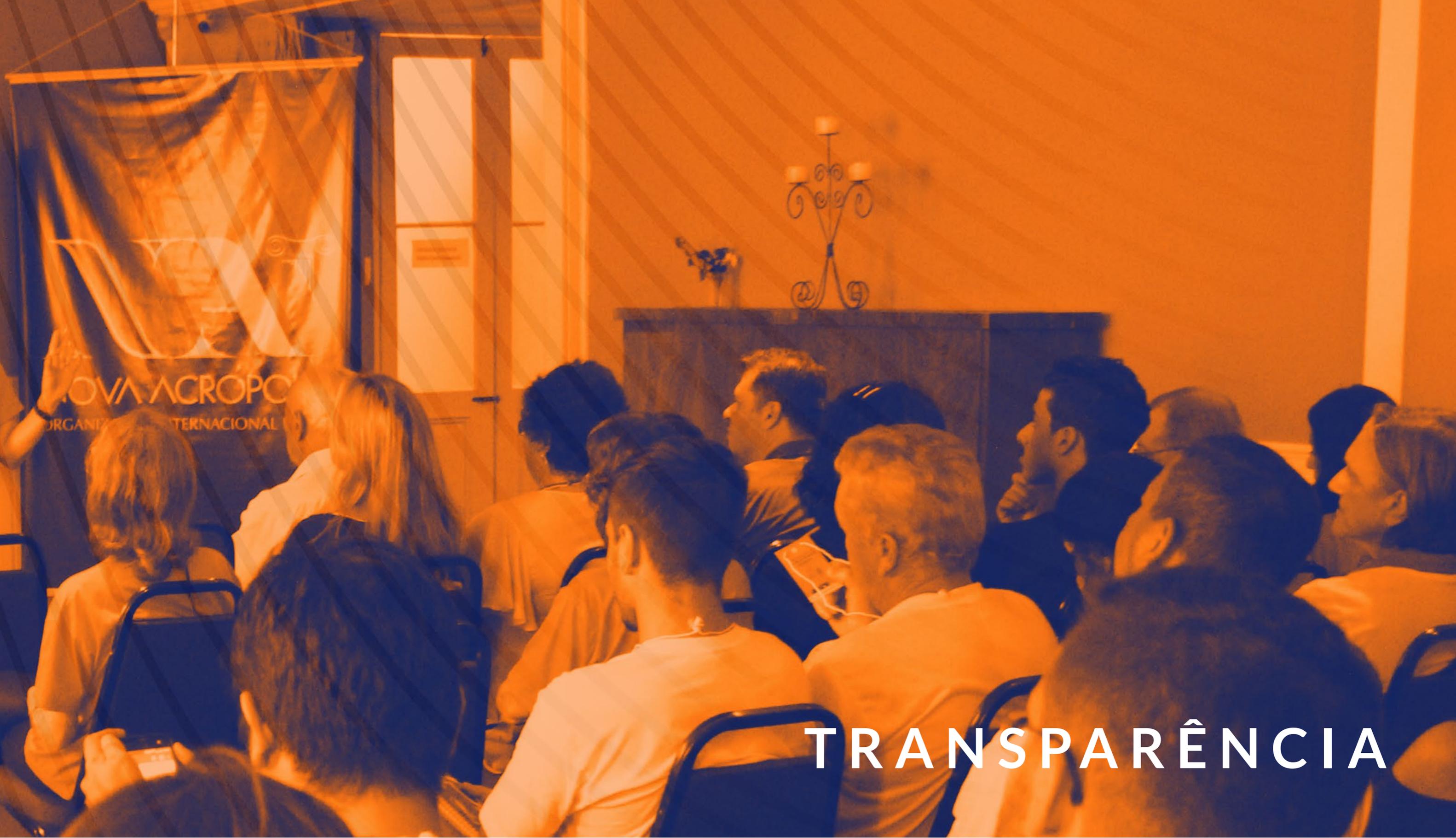
Você quer ajudar. A gente quer você.

FACILITE

DE U

DE VO

O



TRANSPARÊNCIA

## TRANSPARÊNCIA ESTÁ NO CENTRO DE TUDO QUE NÓS FAZEMOS.

### DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

A Prestação de Contas e a Transparência são princípios da ONG Parceiros Voluntários em todas as suas ações. Para assumir com qualidade a realização dessas ações e do impacto que têm na comunidade, incorporou três elementos fundamentais:

1. a responsabilidade ao cumprir com seus compromissos;
2. responsabilidade ao prover informações confiáveis e transparentes;
3. a responsabilidade por suas ações e decisões.

Nossas demonstrações financeiras são auditadas, voluntariamente, pela PwC – PricewaterhouseCoopers Brasil.

Conheça na íntegra: [www.parceirosvoluntarios.org.br](http://www.parceirosvoluntarios.org.br).



AUDITADO POR UMA DAS  
MAIS CONFIÁVEIS EMPRESAS  
DO SETOR.

Demonstração das mutações do patrimônio social - (em reais)				
	Reserva de doações	Reserva Fundo de Sustentabilidade	Superávit Acumulado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>166.721</b>	<b>2.451.899</b>	<b>996.395</b>	<b>3.615.015</b>
Superávit do Exercício			387.200	387.200
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	13.644			13.644
Transferência reserva Fundo de Sustentabilidade		364.049	(364.049)	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>180.365</b>	<b>2.815.948</b>	<b>1.019.546</b>	<b>4.015.859</b>
Déficit do Exercício			(61.181)	(61.181)
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	89.309			89.309
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(6.492)		6.492	
Realização por obsolescência/doação de bens do ativo imobilizado recebidos em doação	(172.883)		(172.883)	
Transferência reserva Fundo de Sustentabilidade		292.775	(292.775)	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>90.229</b>	<b>3.108.723</b>	<b>844.955</b>	<b>4.043.987</b>

<b>Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	2018	2017	
<b>Receitas das atividades operacionais</b>			
Contribuições de mantenedores e apoiadores	1.191.911	1.068.396	
Projetos e eventos de assessoramento	967.955	820.70	
Trabalho Voluntário	605.611	741.711	
	<b>2.765.477</b>	<b>2.630.977</b>	
<b>Despesas das atividades operacionais</b>			
Projetos de assessoramento	(513.074)	(483.655)	
Gerais e administrativas	(1.957.986)	(1.579.479)	
Trabalho voluntário	(605.611)	(741.711)	
Outras Receitas	-	217.603	
Outras Despesas	(1.145)	(43.521)	
	<b>(3.077.816)</b>	<b>(2.630.743)</b>	
<b>Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(312.339)</b>	<b>234</b>	
<b>Resultado financeiro</b>			
Resultado financeiro líquido	251.158	386.966	
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>(61.181)</b>	<b>387.200</b>	

<b>Balço patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro</b>					
Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio social	2018	2017
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.378.543	914.097	Fornecedores	8.719	5.842
Outros créditos	4.109	-	Ordenados e encargos sociais	112.247	90.496
Estoque	16.800	22.995	Obrigações fiscais	24.213	18.200
Despesas antecipadas	47.919	456	Receitas diferidas	836.251	153.236
			Outras contas a pagar	7.352	5.045
	<b>1.447.371</b>	<b>937.548</b>		<b>988.782</b>	<b>272.819</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Outros créditos a receber	98.097	217.603	Provisão Honorários a pagar	18.373	43.521
Fundo de sustentabilidade	3.305.006	3.108.723	<b>Total do passivo</b>	<b>1.007.155</b>	<b>316.340</b>
Imobilizado	183.606	46.964	<b>Patrimônio social</b>		
Intangível	17.062	21.361	Reserva de doações	90.299	180.365
	<b>3.603.771</b>	<b>3.394.651</b>	Reserva - fundo de sustentabilidade	3.108.723	2.815.948
			Superávits acumulados	844.965	1.019.546
			<b>Total do patrimônio social</b>	<b>4.043.987</b>	<b>4.015.859</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.051.142</b>	<b>4.332.199</b>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<b>5.051.142</b>	<b>4.332.199</b>

<b>FLUXO DE CAIXA</b>			
	2018	2017	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
(Déficit) Superávit do exercício	(61.181)	387.200	
<b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>			
Depreciação do imobilizado	16.855	13.641	
Amortização do intangível	4.299	138	
Custo baixa ativo imobilizado	20.598	1.941	
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Estoque	6.195	405	
Despesas antecipadas	(47.463)	(456)	
Outros Créditos a receber	115.397	(217.506)	
Fundo de sustentabilidade	(196.283)	(292.776)	
Fornecedores	2.877	2.641	
Ordenados e encargos sociais	21.751	49.261	
Obrigações fiscais	6.013	9.582	
Receitas diferidas - projetos em andamento	683.015	(175.878)	
Outras contas a pagar	2.307	3.088	
Provisão Honorários a pagar	(25.148)	43.521	
Obrigações sociais	-	(1.087)	
<b>Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>549.232</b>	<b>(176.285)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativo imobilizado	(84.786)	-	
Aquisições do ativo intangível	-	(21.500)	
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(84.786)</b>	<b>(21.500)</b>	
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>464.446</b>	<b>(197.785)</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>914.097</b>	<b>1.111.882</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.378.543</b>	<b>914.097</b>	
<b>Transações que não afetaram o caixa</b>			
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	89.309	13.644	





RECONHECIMENTO

GRATIDÃO E RESPEITO AOS NOSSOS ADMIRÁVEIS CONSELHEIROS E SUPLENTES, AOS NOSSOS PATROCINADORES, APOIADORES E UNIVERSIDADES PARCEIRAS; À NOSSA EQUIPE, ÀS COORDENADORIAS DA REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS E A TODOS QUE APOIAM E DISPONIBILIZAM TEMPO, CONHECIMENTO E EMOÇÃO EM PROL DO BEM-ESTAR DO OUTRO. SÃO PESSOAS APAIXONADAS, QUE ACREDITAM SER POSSÍVEL VIVERMOS EM UMA SOCIEDADE MELHOR.

### CONSELHO DELIBERATIVO (Voluntários)

#### CONSELHEIROS TITULARES

Humberto Luiz Ruga - Presidente  
 Alcely Strutz Barroso - IBM do Brasil  
 Cesar Balarine Cavalheiro Leite - Processor Informática S/A  
 Daniel Hiran Ferreira Ramos Santoro - Engenheiro  
 Desembargador Eduardo Delgado - Tribunal de Justiça do RS  
 Gilberto Porcello Petry - FIERGS – Federação das Indústrias do RS  
 Hermes Gazzola - Puras FO  
 João Polanczyk - Médico  
 Jorge Gerdau Johannpeter - Gerdau S/A  
 Leocádio de Almeida Antunes Filho - Ipiranga Produtos de Petróleo S/A  
 Luiz Carlos Bohn - FECOMÉRCIO/RS  
 Maria Elena Pereira Johannpeter - Empreendedora Social  
 Pe. Marcelo Fernandes de Aquino - Reitor da UNISINOS  
 Paula Alexandra de Oliveira Gonçalves Bellizia - Microsoft Informática Ltda.  
 Paulo Afonso Pereira - ACPA – Associação Comercial de Porto Alegre  
 Simone Diefenthaler Leite - FEDERASUL  
 Walter Lídio Nunes - Celulose Riograndense Ltda.

#### CONSELHEIROS SUPLENTES (Voluntários)

João Ruy Dornelles Freire - Braskem  
 Juliano André Colombo - SESI/RS  
 Kátia Gianone – Microsoft Informática Ltda  
 Plínio Luiz Lehmann de Figueiredo Neto - Ipiranga Produtos de Petróleo S/A  
 Vania Röhsig - Hospital Moinhos de Vento

#### CONSELHO FISCAL (Voluntários)

Alisson Giscard Terra Lucas - Head Consultoria  
 Marcelo de Deus Saweryn - Saweryn & Associados  
 Pedro Castiglia Netto - Castiglia Assessoria Jurídica  
 Ana Tércia Lopes Rodrigues - CRC/RS (Conselho Reg. de Contabilidade do RS)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Voluntários)

Maria Elena Pereira Johannpeter - Presidente  
 Daniel Santoro - Vice-Presidente - Engenheiro  
 Cesar Balarine Cavalheiro Leite - Processor Informática S/A  
 Geraldo Bemfica Teixeira – Teixeira Ribeiro Advogados  
 Geraldo Toffanello – Loja Luzes do Mundo  
 Hermes Gazzola –Puras FO

**EQUIPE EXECUTIVA**

José Alfredo Nahas - Superintendente  
 Guilherme Borba – Coordenador RS  
 Carla Branco – Coordenadora SP

Antônio Augusto Siminonato  
 Graziela Nardes  
 Grazielle Rosa de Campos  
 Iara Regina Silva Santos  
 José Pedro Lopes  
 Joubert Pereira de Souza  
 Juliana Jacks Castilhos  
 Larissa Faresin Furtado  
 Liliane Ferreira Bogowicz  
 Lucas Rodrigues Muniz  
 Lysiane Hargreaves Munhoz  
 Maria Inês Lara  
 Maria Isabelle Ghiorzi  
 Paloma Defavari Adams  
 Priscila Ballestrin  
 Silveth dos Santos  
 Victória Francisca de Oliveira Santos

**REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS (RS)**

Anamaria Dias de Medeiros Rigo	<b>Nova Prata</b>
Carina Shculte	<b>Teutônia</b>
Angélica Somenzi	<b>Bento Gonçalves</b>
Claudete Gasparini	<b>Vacaria</b>
Doris Silveira Veiga	<b>Rio Grande</b>
Fabiane Figueiredo Custódio	<b>Sapucaia do Sul</b>
Gilmara Aparecida Esteves Scapini	<b>Lajeado</b>
Giovana Terezinha Petrolece Machado	<b>Uruguaiana</b>
Janine Fontela	<b>São Borja</b>
Jeane Kich	<b>Canoas</b>
Júlio Roveda	<b>São Leopoldo</b>
Liziane Oliveira da Silva	<b>Ijuí</b>
Lorete Ester Gonçalves Terra	<b>Cachoeirinha</b>
Luana Alana Ramon	<b>Caxias do Sul</b>
Lucas Scheneiders	<b>Encantado</b>
Maria Helena Torres Nedel	<b>Pelotas</b>
Renata Padilha	<b>Marau</b>
Rúbia Belincanta	<b>Santa Rosa</b>
Silveth dos Santos	<b>Porto Alegre</b>
Shirlei Scodeler Crispim	<b>Gravataí</b>
Tula Rejane Lazzaretti da Silveira	<b>Dom Pedrito</b>

## MANTENEDORES



# APOIADORES



# UNIVERSIDADES PARCEIRAS







Voluntários

SANTO ANTÔNIO DA PATRI...

CORTESIA: MG

TRIATHLON

Voluntários

Patruilha Esportes



## COMO APOIAR NOSSA CAUSA

1. DOAÇÃO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO/FUNDO DO IDOSO
2. DOAÇÃO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE/FUNCRIANÇA
3. PROMAC SÃO PAULO - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS
4. PROAC - ICMS SÃO PAULO - PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
5. LEI DE INCENTIVO À CULTURA - PRONAC (ANTIGA LEI ROUANET) - GOVERNO FEDERAL
6. DOAÇÕES DIRETAS

*Para doações diretas, somente com depósito identificado:*

BANCO BRADESCO - nº 237

- Ag.: 0268-2

- Cc.: 0525050-1

- CNPJ: 01.704.771/0001-22

- Razão Social: ONG Parceiros Voluntários

*Em qualquer doação, solicitamos que notifique o valor doado e seus dados pessoais para o e-mail [financeiro@parceirosvoluntarios.org.br](mailto:financeiro@parceirosvoluntarios.org.br) para que seja emitido recibo.*

### Mais informações sobre as formas de apoio entre em contato:

Guilherme Borba (RS) - [guilherme@parceirosvoluntarios.org.br](mailto:guilherme@parceirosvoluntarios.org.br)

Carla Branco (SP) - [carla@parceirosvoluntarios.org.br](mailto:carla@parceirosvoluntarios.org.br)

Para nós, o trabalho com a PV foi essencial por conta de seu know-how. Apesar de já termos feito algo nessa linha antes, não era de forma estruturada nem contava com engajamento relevante de nossos colaboradores. O diagnóstico e planejamento feitos pela PV, envolvendo as pessoas, ativando os comitês, capacitando nossos profissionais foram determinantes para que ficássemos tranquilos tendo em vista toda a expertise dessa ONG junto a diferentes setores e empresas. O mais importante para a Ingredion era o engajamento qualificado. O diferencial é realmente fazer algo que cause impacto e mudanças. Tenho experiência de voluntariado empresarial em outras organizações e fico feliz de ver como desenhamos isso aqui: com um formato próprio, com comitês que pensam soluções de acordo com a realidade de nossa empresa, de forma personalizada, sem nunca nos afastarmos de nosso propósito de “makelife better”. Tivemos a oportunidade de lançar também com a PV o “Desafio social”, uma espécie de competição do bem, muito alinhada à cultura Ingredion, e com isso conseguimos fazer a ativação de várias ideias, surgidas não só no Brasil, mas também em todas as localidades da América do Sul onde temos operação. Tem sido um processo lindo, de mudança para nós, sempre atrelado a um dos valores de nossa empresa que é o “Cuidado em primeiro lugar”. Dar a possibilidade de nossos colaboradores viverem isso na prática não tem preço.

**Angela Ramos de Faria**

Gerente de Comunicação e Sustentabilidade América do Sul.

#### CHANCELAS



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

#### CERTIFICAÇÕES

Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social - Portaria nº 82/2015  
Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 39  
Conselho Mun. Dir. Criança e Adolescente - Registro nº 843  
Conselho Municipal do Idoso - Registro nº 56  
Utilidade Pública Estadual - Registro 02085  
Utilidade Pública Municipal - Lei nº 10.193/2007



@parceirosvoluntarios



@ongparceirosvoluntarios



@pvolutarios



@parceirosvoluntarios

#### UNIDADE PORTO ALEGRE

Largo Visconde do Cairu, 17 - Sala Guaíba  
Centro - Porto Alegre - RS - Brasil | 90030-110  
falapv@parceirosvoluntarios.org.br  
+55 (51) 2101.9750

#### UNIDADE SÃO PAULO

Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445  
Pinheiros - São Paulo - SP - Brasil - 05415-030  
falapvsp@parceirosvoluntarios.org.br  
+55 (11) 99238.6568